RESUMO - HELMINTOLOGIA

BIOMPHALARIA TENAGOPHILA (GASTROPODA: PLANORBIDAE) COMO UM NOVO HOSPEDEIRO INTERMEDIÁRIO PARA O PARASITO DE CAPIVARA HIPPOCREPIS HIPPOCREPIS (TREMATODA: NOTOCOTYLIDAE)

Ana Luíza Lara Dias Alves (analuizaalaraa@hotmail.com)

André Schultz Lopes (andresl2596@gmail.com)

Alan Lane De Melo (aldemelo@gmail.com)

Hudson Alves Pinto (hudsonalves13@ufmg.br)

As capivaras, Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766), são roedores aquáticos nativos da América do Sul com grande importância na medicina veterinária, sendo hospedeiros de vários patógenos, incluindo helmintos. Dentre esses, oito espécies de trematódeos já foram reportadas nestes roedores no Brasil, algumas associadas à ocorrência de alterações clínicas importantes. Aspectos da epidemiologia das doenças causadas por esses trematódeos em capivaras são pouco conhecidos. De fato, a maioria dessas espécies ainda não possui moluscos transmissores nem formas larvais conhecidas. No presente estudo, cercárias do tipo monostoma encontradas em Biomphalaria tenagophila (Orbigny, 1835) coletada em uma lagoa localizada na zona rural de Caeté,

Minas Gerais, em janeiro de 2011, foram submetidas à caracterização morfológica e molecular. Os moluscos coletados foram examinados quanto à infecção por trematódeos (teste de fotoestimulação artificial e análise em estereomicroscópio). A larva objeto deste estudo foi encontrada em 1/296 (0,33%) dos exemplares de B. tenagophila avaliados. O estudo morfológico consistiu na caracterização in vivo de larvas expostas a corantes vitais e na análise morfométrica de cercárias mortas em água a 70°C e fixadas em formol a 10%. Além disso, metacercárias encontradas encistadas na placa contendo o molusco infectado também foram avaliadas. As análises moleculares consistiram em extração de DNA, PCR e sequenciamento das regiões 28S rDNA (~1200 pb) e cox-1 [regiões barcode (~600 pb) e pós-barcode (~800 pb)]. As sequências genéticas geradas foram comparadas com dados disponíveis no GenBank. As análises realizadas revelaram baixa divergência genética entre a cercária caracterizada neste estudo e um isolado de Hippocrepis hippocrepis (Diesing, 1850), parasito do intestino grosso de capivaras, coletado em Minas Gerais, Brasil (divergências genéticas: 0% para 28S; 0,13-0,26% para cox-1 pós-barcode). Ademais, quando comparada com Hippocrepis fuelleborni Travassos & Vogelsong 1930, outra espécie do gênero encontrada no ratão-do-banhado, Myocastor coypus (Molina, 1782), na Argentina, as divergências genéticas foram maiores (0,93% para 28S; 10,87-11,94% para cox-1-barcode). Esses resultados confirmam a presença de larvas de H. hippocrepis em B. tenagophila, espécie aqui registrada como novo hospedeiro intermediário para este parasito. A morfologia e as medidas das cercárias e metacercárias obtidas são similares às descritas previamente para larvas encontradas em Biomphalaria straminea (Dunker, 1848) no mesmo estado. Novos estudos visando à identificação dos moluscos transmissores de trematódeos de capivaras são necessários, tendo em vista que grande parte das espécies ainda carece de informações básicas sobre hospedeiros, ciclos biológicos e sequências moleculares.

Palavras-chave: biologia molecular; capivaras; cercárias; ciclo biológico;.